

FA ESCOLA ABERTA



Jornal do Agrupamento de Escolas da Sé - Lamego

Número 9 Preço: 0,70 flores Dezembro 2007 Direcção: Biblioteca/Mediateca Publicação Trimestral

Todos juntos numa só VONTADE

FORMAR/EDUCAR

A União nas Diferenças

Mais um ano lectivo chegou. Com ele, novos desafios, novos objectivos, novas interacções, novas pequenas alegrias (leia-se novos “pequenos” sucessos), novas frustrações. Sem dúvida que o maior dos desafios é a interacção educativa no contexto do recém-constituído Agrupamento Vertical de Escolas da Sé.

O número e a diversidade de actores educativos são, agora, mais amplos. Todos (re)conhecemos a riqueza que tal complexidade possa propiciar. Assim, interagir no contexto de um leque mais alargado de actores, com o propósito de conceber, planear, organizar, concretizar e avaliar políticas educativas, revelam-se desafios tentadores.

O trabalho desenvolvido, apesar dos escassos meses decorridos, revela que temos congregado vontades e acções, ou seja, temos vindo a construir a convergência, respeitando as várias identidades.

Por conseguinte, sem qualquer fantasia nem falsa modéstia, **PARABÉNS A TODOS NÓS!** O trajecto iniciado demonstra que, na verdade, estamos **TODOS JUNTOS NUMA SÓ VONTADE: FORMAR/EDUCAR**. Para o conseguir, assumamos / continuemos a assumir as palavras de Ricardo Reis:

“Sê todo em cada coisa. Põe quanto és no mínimo que fazes.”

Maria Amélia Bernardo

Todos juntos numa só vontade FORMAR/EDUCAR



Diversificar para Qualificar

A massificação dos sistemas de ensino-aprendizagem com currículos uniformes e padronizados, colocam verdadeiros desafios às escolas que permanentemente se vêem obrigadas a ajustar aos diferentes estratos sociais e culturais dos alunos, modelos pedagógicos e níveis de conhecimento que sejam absorvíveis por todos, de modo a promover o sucesso educativo e evitar o abandono escolar precoce.

A diversificação da oferta educativa foi uma das apostas da Escola Secundária/2,3 da Sé que passou a oferecer, para além do ensino regular e recorrente, o Curso de Educação e Formação, Tipo II, de Empregado/Assistente Comercial, com o referencial de formação de Práticas Técnico-Comerciais, ao nível do ensino básico, e o curso profissional de Técnico de Instalações Eléctricas, ao nível do ensino secundário.

Pretende-se com a oferta destes dois cursos combater os vários tipos de insucesso e abandono escolar precoce e promover as condições de empregabilidade e de transição para a vida activa dos nossos jovens.

O Curso de Educação e Formação, Tipo II, confere ao aluno o nono ano de escolaridade com dupla certificação: certificado de conclusão do ensino básico e certificado de qualificação profissional de nível 2.

A conclusão deste curso permite ao aluno prosseguir estudos num dos cursos de nível secundário de educação, desde que realize exames nacionais de Língua Portuguesa e Matemática, para o ensino regular e, se quiser prosseguir estudos na modalidade de Educação e Formação deverá realizar o Curso de Formação Complementar.

O certificado de qualificação profissional de nível 2, possibilita o ingresso imediato na vida

activa, neste caso como Empregado Comercial que, com base nos procedimentos e técnicas adequados, irá realizar tarefas integradas - nas perspectivas funcional e relacional - no âmbito do atendimento e venda ao cliente, em estabelecimentos comerciais, garantindo a sua satisfação e consequente fidelização, de acordo com as normas de higiene, segurança e ambiente no trabalho.

Os Cursos Profissionais são uma modalidade de ensino de nível secundário de educação, caracterizada por uma forte ligação ao mundo profissional. A aprendizagem nestes cursos valoriza o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão.

O técnico de instalações eléctricas é o profissional qualificado e apto a desempenhar tarefas de carácter técnico relacionadas com a execução de instalações eléctricas de utilização, de baixa e média tensão, de comando, sinalização e protecção, efectuando também o diagnóstico de avarias ou deficiências e colaborando na sua reparação, no respeito pelas normas de higiene e segurança e pelos regulamentos específicos.

A conclusão de um curso profissional confere ao aluno uma dupla certificação: um diploma de conclusão de nível secundário de educação e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

A conclusão do ensino secundário permite ao aluno prosseguir estudos num curso de Especialização Tecnológica ou o acesso ao ensino superior mediante a realização dos exames nacionais das respectivas provas de ingresso.

Ainda é cedo para avaliar o impacto destas medidas na redução das taxas de insucesso e abandono escolares, porém o entusiasmo, a motivação e interesse dos alunos que frequentam estes cursos levam-nos a estar optimistas quanto aos resultados a alcançar.

Esmeralda Costa



Para além do acima referido, a equipa da biblioteca promoveu um conjunto de alterações nos regulamentos da Biblioteca / Mediateca, assim como no sistema de requisição domiciliária de livros, visando uma utilização dos seus recursos e do seu espaço, mais responsável e eficaz.

Lúcia Maria Viegas

O Novo Paradigma da Rede de Bibliotecas Escolares

Há cerca de cinco anos foi criado, na nossa escola, um espaço de biblioteca, agradável e adequadamente apetrechado, com vários suportes de informação prontos a responder às necessidades e à curiosidade de cada um dos utilizadores. Em função disso, fomos premiados com a entrada da biblioteca na Rede de Bibliotecas Escolares, facto de que muito nos orgulhamos, mas que aumentou a nossa responsabilidade e nos estimulou a encontrar novas dinâmicas com o objectivo de satisfazer as exigências de um público cada vez mais vasto e diversificado.

Torna-se, assim, necessário e fundamental que as Bibliotecas Escolares se articulem com as redes de informação e de bibliotecas, de acordo com os princípios do manifesto da Biblioteca Pública da UNESCO, com o fim de obter mais-valias.

Mais do que nunca, hoje em dia, há que reconhecer que os interesses específicos de uma biblioteca escolar - "formar cidadãos informados e autónomos, mas capazes de expressar convenientemente as suas ideias e ter opinião crítica sobre tudo o que os rodeia" são salvaguardados, especialmente se existe uma parceria entre a Biblioteca Escolar e a Biblioteca Pública Municipal identificada em muitos pontos, como é o caso da existência de diversas funcionalidades/valências:

- Atendimento
- Leitura informal
- Consulta de diversos tipos de documentos (impressos, multimédia).
- Adequação do equipamento e mobiliário à função a que se destinam.
- Existência de um fundo documental

diversificado e ajustado aos interesses dos utilizadores, organizado em regime de livre acesso e de um modo normalizado.

Na sequência desta parceria, procedeu-se já à transferência recíproca das bases de dados entre a Biblioteca Municipal de Lamego e a nossa biblioteca, abrangendo cerca de onze mil e três mil e trezentos livros, respectivamente, passando os utilizadores de ambas, dentro de algum tempo, a ter acesso ao catálogo on-line.

A equipa da biblioteca, atenta e sensível às solicitações dos seus utilizadores, procura, na medida do possível, contribuir para aumentar o gosto pela leitura e pela escrita, promovendo e fornecendo um conjunto de actividades e informações, das quais destacamos:

- Educação para a Formação da Literacia, destinada a pais e encarregados de educação.
- Celebração do Dia Internacional das Bibliotecas Escolares
- Realização da Feira do Livro
- Dramatizações de contos
- Criação de dossiers, p. ex., textos, lengalengas, trava-línguas, cantilenas, poesia, etc.
- Constituição de dossiers de apoio ao estudante, onde, entre outros assuntos, se destacam as regras para a elaboração de um trabalho escrito, como sublinhar um texto, como tirar apontamentos, como consultar um dicionário, como elaborar sínteses, como apresentar uma bibliografia, etc.
- Elaboração adequada de um glossário de termos bibliotecnómicos
- Disponibilização de listas de "sites" úteis para consulta e pesquisa
- Organização de listas bibliográficas temáticas (em preparação)
- Construção de Fichas de leitura
- Criação do "Cantinho da Leitura"

Educação para a Literacia

Decerto já alguns pais se terão interrogado: por que razão o meu filho / a minha filha tem dificuldade em perceber o que lê? Por que escreve com erros? Por que tem problemas a várias disciplinas? Será que, caso lesse mais, melhoraria?

Pelo contrário, outros poderão ter pensado: o meu filho / a minha filha entende bem o que lê, escreve quase sem erros e consegue estudar com relativa facilidade. Ainda bem que gosta de ler!

Será que a leitura ajuda a compreender, escrever, raciocinar e estudar melhor?

Foi assim endossado o convite aos encarregados de educação para reflectir e dialogar connosco no dia 10 de Outubro, no sentido da obtenção de pistas para dar resposta a estas e outras perguntas. Como Encarregado(a) de Educação quer ajudar o(a) seu(sua) educando(a) a vencer as dificuldades.

Contamos com todos.

Algumas Sugestões para estimular precocemente o prazer da leitura

O que os Pais/Encarregados de Educação podem fazer junto dos seus filhos/educandos:

- 1 - Faça-lhe sentir que um livro é um amigo paciente, tolerante e silencioso, que nunca pede nada em troca do prazer e do saber que põe ao nosso alcance.
- 2 - Entre em livrarias e leve-o consigo. Habitue-o a conviver com os livros, chamando-lhe a atenção para o grafismo das capas, a beleza de algumas edições. Abra alguns desses livros, folhei-os e mostre-lhos.
- 3 - Quando for às compras a uma grande superfície comercial, faça da passagem pela secção dos livros um hábito, mostrando que o livro está ao nível dos produtos de primeira necessidade e que não é uma coisa supérflua.
- 4 - Leve sempre livros para férias.
- 5 - Coloque livros onde o jovem leitor gosta de estar e de brincar. Pode ser que tenha curiosidade e os venha a ler.
- 6 - Premeie uma boa nota com um bom livro.
- 7 - Se as souber, conte-lhe histórias sobre escritores famosos para que ele perceba que, por vezes, um livro pode ser o trabalho de uma vida, representando esforço, dedicação e sacrifício.

No próximo jornal continuaremos a publicar mais algumas sugestões, mas agora, no âmbito do estímulo para o prazer da escrita.

Em viagem ... até ao teatro inglês

No passado dia 27 de Novembro, algumas turmas do ensino básico da nossa escola assistiram, em Vila Real, a uma peça de teatro intitulada "Just Good Friends".

Os dois autocarros partiram de Lamego às 14 horas e a viagem decorreu sem percalços e dentro das normas de convivência.

A acção desenrolava-se numa Academia da Fama. A peça abordava a temática do sonho e da amizade entre três amigos, que ambicionavam ser famosos, e continha muitos ingredientes misturados: muito humor, alegria, expressividade, amor, momentos musicais, drama.

Os alunos foram unânimes em considerarem que lhes foi proporcionado um momento único e diferente de aprendizagem num ambiente também ele completamente diferente do usual. Tiveram a oportunidade de ver actores ingleses a representar e a encarnar as suas personagens de uma forma muito expressiva e viva. A interacção entre os actores e o público foi também muito divertida.

Foi uma tarde fantástica e inesquecível.

Dr.ª Cristina Parente



6.ª Edição da Feira do Livro



Decorreu na escola, de 19 a 23 de Novembro a 6.ª edição da Feira do Livro.

Durante a semana, a comunidade escolar pôde apreciar e adquirir um vasto leque de obras literárias a um preço apetecível. A Feira foi muito visitada por várias pessoas da comunidade educativa.

Como é do conhecimento de todos, a escola funciona como agrupamento vertical e por isso estiveram também presentes alunos do 1.º ciclo que visitaram a feira e participaram em actividades relacionadas com a escrita e a leitura.

Este ano, pela segunda vez, tivemos o privilégio de receber uma jovem escritora, **Sandra Pinto**.



As borboletas com medo

Era uma vez uma borboleta que tinha medo dos morcegos porque os morcegos comiam as borboletas.

Certo dia, a borboleta, com medo de um morcego, escondeu-se dentro de uma concha.

Por ali perto, andava uma borboleta gigante a passear. Viu uma flor e pousou nas suas pétalas. Ia a passar um escorpião que também se meteu dentro da concha. A borboleta fugiu da concha e pousou numa folha.

Andava uma tartaruga a passear. A borboleta saiu da folha e pousou na carapaça da tartaruga:

- Ai, ai! Ajuda-me! Vem aí um escorpião muito grande! Quer morder-me!

- Entra na minha casa!

Assim a borboleta conseguiu fugir do escorpião e salvar-se.

Vitória, vitória acabou-se a história.

Os alunos do 4.º ano de Britiande: Fernando, Miguel, João Pedro e David

Os alunos de Várzea de Abrunhais: Leonardo, Daniel, Jorge e Rafael

Escolas de Britiande e Várzea de Abrunhais, 21 de Novembro de 2007



Dia da Europa



No dia 9 de Outubro de 2007, pelas 14h00, teve lugar na Sede do Agrupamento Vertical das Escolas da Sé, uma palestra intitulada «Projecto Europeu – Regresso á Escola-», iniciativa da Presidência Portuguesa do Conselho Europeu, levada a cabo pelo Sr. Engenheiro Agrónomo, Fausto Cardoso, funcionário do Eurostat, com sede no Luxemburgo.

A sua vinda à Escola foi muito enriquecedora, já que tratou dos seguintes temas:

- Razões e Objectivos do Modelo Social
- História da Construção Europeia
- instituições e funcionamento
- Futuro Tratado
- Políticas Comuns e Orçamentos (2007)

UNIÃO EUROPEIA/Objectivos

- Assegurar a paz, a prosperidade e a estabilidade às suas populações;
- Promover um desenvolvimento económico e social equilibrado;
- Preservar a diversidade dos povos europeus e vencer os desafios da globalização;
- Fomentar os valores que os europeus partilham, como os direitos humanos e a democracia, a coesão social, a qualidade do ambiente e o desenvolvimento social.

«O Modelo Social Europeu»

- É um «valor» das sociedades europeias;
- Protecção na doença, na velhice, no desemprego, na infância, valores fundamentais das sociedades europeias;
- Ensino (=oportunidades) e formação ao longo da vida;
- Contribuição da União Europeia;
- Coesão económica e social

Objectivos genéricos das políticas europeias:

- Instrumentos financeiros;
- Fixação de normas comuns na protecção e segurança dos trabalhadores (e/ imigrantes)

COISAS de VER, PENSAR e ANDAR

- Combate à discriminação;
- Negociações internacionais
- Enquadramento da competição internacional (dumping social)
- Sustentabilidade (visão europeia)
- Demografia;
- Sistemas e abordagens diferentes segundo os países;
- Diferentes tipos de medidas



Doze etapas históricas

1951 – Bélgica, República Federal da Alemanha, Itália, Luxemburgo e países Baixos assinam em Paris o Tratado que institui a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA):

1957 – Assinatura em Roma dos Tratados que instituem a Comunidade Económica Europeia
1979 – Primeiras eleições directas dos 410 deputados do Parlamento Europeu

1981 – Entrada da Grécia nas Comunidades Europeias, que passam a contar dez estados membros

1986 – A Espanha e Portugal aderem às Comunidades Europeias, que passam a contar doze Estados – Membros.

1993 – É criado um mercado interno. Tratado Maastricht.

1995 – A Áustria, a Finlândia e a Suécia juntam-se à UE que passa a ter quinze Estados – Membros.

1999 – Criação do Euro e introdução de notas e moedas

2002 – Entrada e circulação das notas e das moedas de euros nos 12 países da área do euro.

2004 – Chipre, a Eslováquia, a Eslovénia, Malta, a estónia, a Hungria, a Letónia, a Lituânia, a Polónia e a Republica Checa aderem a UE.

2007 – A Bulgária e a Roménia aderem à União Europeia.

Como funciona?

Instituições da União Europeia

- Parlamento Europeu/Conselho da UE/
Comissão Europeia/Tribunal de Justiça/
Tribunal de Contas Europeu

Órgãos Consultivos

- Comité das Regiões/Comité Económico e Social

Órgãos financeiros

- Banco Central Europeu (BCE)/Banco Europeu de Investimento/Fundo Europeu de Investimento

Futuro Tratado de Lisboa

- Eleição do presidente do Conselho Europeu;
- Eleição do presidente da Comissão pelo Parlamento Europeu;
- Reforço dos poderes legislativos e orçamentos do Parlamento;
- Ministro dos negócios estrangeiros da União europeia;
- Incorporação do Tratado da Carta dos Direitos Fundamentais;
- Reforço da maioria qualificada no Conselho;
- Definição mais clara da repartição de competências e responsabilidades entre a UE e os seus Estados – Membros;
- Atribuição aos Parlamntos Nacionais de competências para assegurar o respeito do princípio da subsidiariedade.

Trabalho Realizado pelas alunas do 12.º C

Ana Caravana / Marina Dias
Sofia Lopes / Soraia Oliveira



Como Nasceu o Continente Europeu?

Nós descobrimos uma bonita lenda.

A lenda grega da Europa

Era uma vez uma linda princesa chamada Europa.

Vivia na Ásia. A princesa adorava a flores. Um dia, Zeus, o pai dos Deuses, viu-a a apanhar flores na floresta. Ficou logo loucamente apaixonado por tanta beleza. Como se havia de aproximar...?! Depois de muito pensar decidiu disfarçar-se de touro. Um touro lindo, castanho, com um círculo prateado na testa. Como era meiguinho, a princesa sentou-se no seu dorso e, de repente, viu-se a voar sobre o Oceano. Zeus foi viver o seu grande amor para um continente ao lado que ainda não tinha nome. Veio depois a chamar-se

Europa em homenagem à princesa.

Turma do Ensino Especial

A Escola Secundária/2,3 da Sé - Lamego participa no Parlamento dos Jovens

Parlamento dos JOVENS

Temas em debate no ano lectivo 2007/2008

ENSINO BÁSICO

ENSINO SECUNDÁRIO



1ª FASE - ACÇÕES NA ESCOLA: DEBATE, ELEIÇÕES, SESSÃO ESCOLAR

Objectivos:

Debater o tema, eleger os deputados à Sessão Escolar, aprovar o Projecto de Recomendação da Escola e eleger os deputados à Sessão Distrital/Regional.

A Comissão Eleitoral Escolar decidiu que a Assembleia Eleitoral se realizará em Janeiro de 2008, entre as **8h e as 9 horas**, das **10h:30m às 10h:45m**, das **12h:45m às 14horas**, das **15h30m às 18horas**.

Os candidatos apresentam-se à eleição, constituídos em listas de 8 a 10 elementos apresentando a fundamentação da candidatura traduzida numa medida subordinada ao tema proposto.

A candidatura deverá ser formalizada em impresso próprio, a solicitar na D. Isabel, a partir do dia 29 de Novembro de 2007 e, após ser rubricada pelos respectivos candidatos e explicitada a medida de acção assim como a respectiva argumentação, deverá ser entregue na Comissão Executiva Instaladora.

No átrio da Escola estão afixadas informações que se julgam necessárias. Pode ainda ser contactado o professor Ricardo Costa (alunos do Ensino Secundário) ou a professora Nadir Lopes (alunos do ensino Básico) para mais esclarecimentos.

Antes das eleições decorrerão duas sessões de debate dos temas propostos no auditório da nossa Escola, com deputados do Parlamento Nacional:

- no dia 10 de Dezembro virá o Dr. José Adelmo Gouveia Bordalo Junqueiro para debater com os alunos a União Europeia

- no dia 7 de Janeiro virá o Dr. Melchior Ribeiro Pereira Moreira para debater com os alunos as Energias Alternativas e a Preservação do Meio Ambiente.

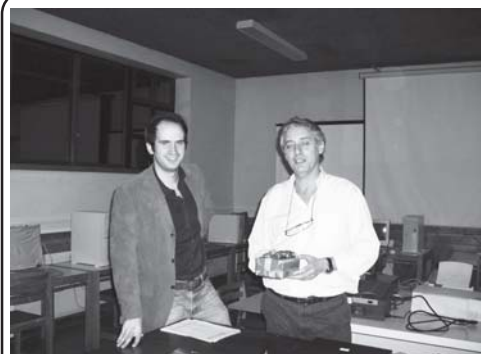
Após as eleições será realizada a Sessão Escolar, para aprovar o Projecto de Recomendação da Escola e eleger os deputados à Sessão Distrital.

Para que a mobilização dos alunos seja uma realidade apelamos à colaboração de todos os professores, nomeadamente aos Directores de Turma.

**ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS: "SE CONTINUARMOS ASSIM...
DAQUI A 50 ANOS VAMOS PRECISAR DE OUTRO PLANETA?..."**

**PORTUGAL É MEMBRO DA UNIÃO EUROPEIA!
VAMOS DEBATER ESTE TEMA E PARTICIPAR NO Parlamento dos Jovens**

Dr. Ricardo Costa e Dr.ª Nadir Lopes



EX-ALUNO ENSINA A GERIR CONFLITOS

Nos dias 18 e 19 de Outubro último, realizou-se nesta Escola uma acção de formação sobre o tema "Comunicação, Assertividade e Gestão de Conflitos", dirigida ao Corpo de Pessoal Administrativo, Auxiliar e Operário.

O formador foi o nosso ex-aluno, Mário P.A. Requeijo que voluntariamente se dispôs a transmitir-nos os seus conhecimentos de Psicólogo e ajudar-nos assim, no dia a dia profissional.

A acção decorreu, em horário pós laboral, com a participação de cerca de 60 participantes. A apresentação esteve a cargo da Senhora Vice-Presidente da CEI, que ressaltou o facto de um antigo aluno da Escola voltar, como Licenciado em Psicologia, para transmitir os seus conhecimentos.

Apesar do esforço exigido para a apreensão dos temas e conceitos ali falados (novidade para muitos dos presentes), demos por bem empregues as horas ali passadas. Esperemos que, num futuro próximo, tenhamos nova oportunidade de convidar o Dr. Mário Requeijo para tratar de outros temas.

Custódio Almeida

Comemoração do dia da Restauração

No dia 30 Novembro, na Escola Secundária/2,3 da Sé, a turma do 5º B comemorou o dia da Restauração.

No âmbito da disciplina, de História e Geografia de Portugal foi feita uma apresentação teatral e musical para celebrar a Restauração da Independência de 1 de Dezembro de 1640.

O objectivo desta iniciativa foi dar a conhecer as causa e consequências desta data.

5.º B



O Clube de Orientação e Pedestrianismo, pretende dar continuidade ao projecto iniciado em 2006, sensibilizando os alunos para a necessidade da preservação da natureza, realizando percursos pedestres, caminhadas, corridas de orientação dentro e fora da escola e ainda aplicar as novas tecnologias da informação.

No 1º período, o Clube já criou uma identificação própria num **blog** que se encontra na página da escola, para ser consultado e que contém as actividades e novidades do Clube.

No dia 2 de Setembro, ainda as aulas não tinham começado, mas já um grupo de 3 alunos participou no Percurso Pedestre "A Rota do Linho" na Serra do Caramulo, a convite da Câmara Municipal de Tondela; a convite do Clube de Ténis de Lamego, no dia 23 de Setembro, participámos na Rota das Vindimas, no dia 14 de Outubro participámos também na Rota da Castanha e no dia 11 de Novembro fizemos a Rota de Inverno. Todas estas caminhadas tiveram momentos de grande beleza natural, momentos de brincadeira, alegria entre todos e tempo para aprender que em Várzea da Serra, tão perto de nós, já existiram umas minas de scheelite, mas que deixaram de funcionar há 12 anos...

Um grupo de professores participou ainda na Caminhada/Marcha de Veteranos, organizada pelo Clube de Montanhismo e Caravanismo de Portugal no dia 29 e 30 de Setembro por terras do Vale Encantado (Tarouca).

No dia 26 de Novembro, um grupo de alunos pertencentes ao clube e alguns alunos do 8ºA, foram fazer uma caminhada até o Açude do Balsemão, onde outrora os lamecenses davam os seus mergulhos e aproveitou-se para se fazer a caracterização das margens deste rio e sua evolução ao longo dos tempos.

As actividades organizadas e as nossas participações são variadas, mas este ano gostaríamos de aumentar o nº de alunos que aderem a elas e para isso precisamos da vossa colaboração. Por isso, apareçam às 2ª, 5ª e 6ª feiras das 12.25H às 13.15H, na Inf.7, para *caminharmos*....

O Jogo de Xadrez



As qualidades que o Jogo de Xadrez desenvolve no Homem e sobretudo na Juventude – memória, imaginação, perseverança, paciência, solidez de carácter e outras (o que, sem dúvida, se reflecte também na personalidade individual) – são os factores principais que tornaram o xadrez numa necessidade social.

O Xadrez deveria ser ensinado em todas as escolas do nosso país. Porquê? Porque o Xadrez:

1- É cultura. Uma actividade lúdica de origem milenar, distribuída por todos os países do mundo, que encerra um conjunto de conhecimentos e experiências e que é património da humanidade.

2- Tem uma base matemática. A matemática é o instrumento e linguagem da ciência, da técnica e do pensamento organizado.

3- Estimula o desenvolvimento de habilidades cognitivas, tais como: atenção, memória, inteligência e análise, capacidades fundamentais na evolução posterior do indivíduo.

4- Estimula a auto estima, a competitividade e o trabalho em equipa.

5- Pode ser utilizado como elemento estruturador do tempo livre do estudante.

6- Contribui, devido às suas múltiplas virtudes, para a formação de melhores cidadãos.

Está na hora!

Vamos todos jogar Xadrez!

O Professor - Fernando Botelho

Torneio das Vindimas em Santa Marta de Penaguião



Numa parceria com a ANDDEM (Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Mental) e Câmara Municipal de St. Marta de Penaguião, um grupo de alunos desta escola, participou no Torneio de Futsal das Vindimas, no dia 29 de Setembro, nas instalações desportivas da escola da vila referida.

Os jogos decorreram com muito fair-play, tendo a nossa equipa ganho quase todos eles.

Este convívio terminou com um almoço muito participativo num restaurante da terra com os organizadores e vereador da Câmara que felicitou esta iniciativa e prometeu mais eventos neste âmbito e se possível com mais jovens participantes.

*A Coordenadora Regional
Margarida José Duarte*



Desporto Escolar

A nossa escola aderiu este ano ao Clube do Desporto Escolar e tem neste momento a funcionar 3 equipas de VOLEIBOL (Infantis A e B masculinos, Iniciados masculinos e Iniciados femininos) 1 equipa de Ténis de Mesa (Iniciados masculinos) e ainda um grupo de Dança e Hip-Hop.

Inserido neste projecto, realizaram-se nas aulas de Educação Física as provas de Megasalto, Megasprinter e Mega quilómetro e ainda se irá realizar o Corta-mato escolar, o Torneio Compal Air no dia 12 de Dezembro e todos os jogos e participações com as outras escolas.

Aguardamos que o trabalho que se tem desenvolvido nos treinos se reflecta nos jogos com as outras escolas e que os nossos atletas saibam dar o verdadeiro valor a uma vida saudável com o exercício físico sempre presente.

Também iremos participar no Projecto do Gira Volei, onde estarão presentes também as escolas do 1º Ciclo.

Se ainda não estás inscrito e gostas de Desporto, aproveita agora e pede ao Pai Natal este desejo....e inscreve-te junto do teu professor de Educação Física.

Clube de Filosofia

“Argumentação: uma necessidade para a vida social e profissional. (M. Meyer)”

Ora, é isto mesmo, argumentar faz parte do nosso dia a dia. Sendo próprio do ser humano comunicar, ele necessita de recorrer, a cada passo, ao discurso argumentativo.

O nosso quotidiano é marcado por inúmeras situações que colocam a necessidade da argumentação. Já fomos certamente confrontados com a necessidade de nos justificarmos aos nossos pais por alguma acção; já tivemos de nos defender de algumas acusações dirigidas por colegas; já nos foi pedida a nossa opinião sobre este ou aquele assunto; já discordámos do ponto de vista de alguém; etc.

Pois bem, um dos grandes objectivos de Clube de Filosofia é o de dar aos alunos a oportunidade de se instruírem na arte de argumentar. Ao sermos colocados perante as mais diversas posições e opiniões, ao recebermos em casa todo o tipo de informação veiculada pelos *media*, temos de nos saber posicionar, com autonomia, capazes de discernir com liberdade. Como cidadãos, temos a legítima aspiração a uma vida emancipada, e devemos lutar por isso.

Ao sermos confrontados com as notícias que retratam o mundo em que vivemos, devemos saber analisar, debater, opinar sobre as mesmas. É de um traquejo intelectual e linguístico que se trata. E este adquire-se pela aprendizagem. O Clube pretende contribuir para a estruturação de indivíduos que crescem, conhecendo o terreno que pisam e sabendo o que querem. O debate, a troca de impressões, a partilha de opiniões, fomentam a criação deste suporte tão necessário para estarmos na vida sabendo analisar a mesma. *“A história pessoal escreve-se no diálogo entre o que cada um é a cada momento, a forma como compreende o que acontece, e o significado que cada experiência adquire.”*

Não se pretende alimentar uma mentalidade em que vale tudo e onde a opinião prevalece sobre a verdade. Deseja-se uma sociedade em que os seus membros agem com critério e com consciência, não se deixando hipnotizar por correntes ideológicas que desejam ter como ouvintes indivíduos amorfos e acríticos.

Sendo a Filosofia uma forma de saber que procura compreender os princípios que devem nortear a existência e desvendar os fins para que supostamente caminha, procura-se também com o Clube de Filosofia complementar o que se diz e faz no domínio desta disciplina.

Em termos práticos, desejamos ser e ter indivíduos que sejam autónomos no seu pensar, sentir e agir.

Opinião dos alunos

O Clube de Filosofia serve para aumentar e perceber os nossos conhecimentos relativos à matéria dada nas aulas desta disciplina.

Neste Clube, entre muitas outras coisas, visualizamos vídeos que têm como objectivo desenvolver as nossas capacidades a nível filosófico.

Nas últimas sessões, tivemos a oportunidade de ver o filme “Minority Report”, que trata a questão da compatibilidade entre o livre-arbítrio e o determinismo (uma das matérias dadas no 10º Ano, e que se incluí no tema “A acção humana”). O filme baseia-se na história de três *pré-cogs* que têm previsões de homicídios, por parte do assassino como da vítima. Esta instituição vai ao local do crime e impede o homicídio. Deste modo ilustra os conceitos de determinismo e de liberdade.

*Angélica, Tiffany e Precília (10.º A)
Grupo Disciplinar 10.º B*

Testemunho



Chamo-me Maria do Céu, sou auxiliar de acção educativa, na Escola Secundária da Sé.

No presente ano lectivo, a minha principal função é acompanhar uma criança com necessidades educativas especiais. Vou chamar-lhe “Sara” (nome fictício), é uma menina portadora de deficiência visual.

A “Sara” é uma criança meiga, curiosa e autónoma, pois na maioria das vezes recusa a ajuda na excepção de determinadas tarefas, como por exemplo, a ida ao WC.

Esta experiência tem-se revelado bastante enriquecedora, não só a nível profissional, mas também a nível pessoal, visto ser a primeira vez que exerço esta função.

Considero muito importante que a educação destas crianças façam parte integrante do sistema regular, desenvolvendo, assim uma pedagogia centrada na criança, evitando a discriminação desta.

Maria do Céu

A Minha nova Escola

Ainda antes do início das aulas vim conhecer a escola com a minha professora Celina.

Achei a escola muito grande, com muitas salas e escadas.

Nos primeiros dias de aulas senti – me triste e com receio de não saber mudar de sala para sala.

Também não gostava do barulho, nos intervalos. Agora passados 3 meses já não estou preocupada. Gosto muito dos meus professores e dos funcionários, pois são simpáticos e todos me ajudam.

Aos poucos, estou a aprender a deslocar – me às salas de aula, sem ajuda.

Arranjei novos amigos mesmo das outras salas. Estou contente por frequentar esta escola e estar a aprender coisas novas e onde todos são meus amigos.

Ana Filipa Melo – 5.º C

Filipa, um caso de verdadeira inclusão

Desde 1986 que trabalho com crianças com N.E.E. (Necessidades Educativas Especiais) mas foram estes últimos quatro anos que mais me gratificaram.

Todos já conhecem a Filipa; frequenta o 5º ano e está pela 1ª vez nesta escola.

Pois bem, fiz a sua integração na escola do 1º CEB de Cepões e nunca me “separei” dela.

Acompanhei todo o seu desenvolvimento escolar, as suas dificuldades e as suas pequenas grandes vitórias, mas nunca a vi desistir de nada.

Como devem calcular não tem sido fácil o seu percurso mas com vontade e determinação está a vencer.

Acreditem, trabalhar com crianças com N.E.E. não é fácil mas é muito motivador. Não devemos olhar para a sua deficiência mas antes valorizar as suas potencialidades e proporcionar – lhes as condições adequadas ao seu desenvolvimento, ajudando – as a ultrapassar algumas barreiras.

Tem sido essa a minha função fazendo com que através do Braille a Filipa tenha acesso ao currículo de forma a sentir – se o menos diferente possível.

Vamos todos, sem excepção, respeitar, valorizar e contribuir afectiva e pedagogicamente para assegurar o desenvolvimento dos que nasceram ou se tornaram diferentes.

**A Prof. de Educação Especial
Celina Miranda**

GAFF, só de nome



No dia 8 de Novembro, alguns dos alunos da turma D do nono ano deslocaram-se à sala onde funciona o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família. Fomos muito bem recebidos pelos três responsáveis, a professora Armanda Nascimento e os professores Manuel Ramos e José Abrunhosa que, prontamente, responderam às questões por nós colocadas.

*** PDPF:** Como surgiu a ideia de formar o GAFF?

*** GAFF:** Há três anos, sentimos que havia necessidade de apoiar os alunos e os encarregados de educação. Tendo em conta que havia problemas que os pais não conseguiam resolver sozinhos, consideramos a possibilidade de falar com eles e ajudar as famílias. Queremos reforçar a importância da atenção dos pais na educação dos filhos.

PDPF: Quais os objectivos que pretendem atingir?

GAFF: Pretendemos promover condições físicas, sociais e pedagógicas que contribuam para a consolidação do sucesso escolar e pessoal do aluno. Empenhamo-nos também em diminuir e prevenir situações de risco, tais como abandono escolar, desmotivação para a aprendizagem, comportamentos de indisciplina e conflitos de inadaptação ao meio familiar. É urgente promover a inter-relação Família/Escola, entendendo-a como comunidade de agentes participantes no processo de desenvolvimento sócio-educativo de todos.

PDPF: Este projecto é direccionado a todos os anos escolares ou a algum em particular?

GAFF: A todos os anos escolares e a todos os encarregados de educação. Mas, com mais incidência aos alunos do ensino básico.

PDPF: Qual é a sensação de poder ajudar alguém?

GAFF: Sentimos que o professor é mais do que um profissional de ensino, é, antes de mais, um educador. Sendo assim, não nos podemos esconder sob o pano da indiferença e da crítica gratuita, tentando descansar as nossas consciências apontando as naturais faltas cometidas pelos que dão sempre a cara e, simultaneamente, ignorar os problemas dos outros porque ninguém nos veio implorar a sua ajuda. Ajudar é um acto de iniciativa e não uma acção comprada pelo prestígio ou alguma notoriedade.

PDPF: Qual o horário de funcionamento deste gabinete?

GAFF: Todas as manhãs de quinta-feira, das 9h às 12h. Como é dia de feira na cidade, há uma maior concentração de pessoas, oriundas das várias freguesias do concelho.

PDPF: Com que género de problemas têm lidado?

GAFF: Todo o tipo de problemas: insucesso escolar, problemas de relacionamento, falta de assiduidade, falta de integração, questões relacionadas com os horários dos transportes escolares. Por exemplo, um aluno pode rejeitar a escola devido a problemas de integração. Também tem acontecido orientarmos pais para psicólogos ou para departamentos médicos.

Tendo em conta os objectivos deste Gabinete, trabalhamos em parceria com várias entidades, como a Comissão Executiva Instaladora, Conselho Pedagógico, Coordenação dos Directores de Turma, Directores de Turma, Pessoal Auxiliar da Acção Educativa, Associação de Pais, Associação de Estudantes e Serviços da Acção Social que actuam na escola.

Após a realização desta entrevista e pelo empenhamento evidente dos responsáveis, adivinhamos, que os objectivos deste projecto serão plenamente atingidos e que a acção deste Gabinete terá positivos reflexos na vida da nossa escola.

*** PDPF -** Título do Jornal da turma do 9º D "Por Dentro e Por Fora"

*** GAFF -** Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

A Turma D do 9.º Ano

Área de Projecto do 12.º D



Mostrar mensagens com a etiqueta **Actas das aulas**.
Mostrar todas as mensagens

4/Dez/2007
Acta - Dia 30 de Novembro
No dia 30 de Novembro, a turma de Área de Projecto do 12ºD, procedeu à apresentação do trabalho até agora realizado apresentando-o respectivamente ao professor da disciplina. Foram discutidos os problemas mais críticos de modo a corrigir os erros existentes e as lacunas que o trabalho apresenta.
Publicada por Turma Do 12º da Sé em 16:11 0 comentários
Etiquetas: **Actas das aulas**

23/Nov/2007
Acta - Dia 20 de Novembro
Na aula do dia 20 Novembro de 2007, o grupo encarregue da parte informática e do tratamento da informação para a internet, composto por Tiago Silva, esteve a passar para suporte informático as actas de aulas precedentes, actualizando o blog relativo ao trabalho de Área de Projecto.

Índice
Actas das aulas (10)
Apresentação (1)

Arquivo do blogue
Dez 04 (1)
Nov 23 (1)
Nov 20 (1)
Nov 16 (1)
Nov 13 (1)
Nov 09 (1)
Nov 06 (2)
Out 30 (1)
Out 26 (1)
Out 23 (1)

Acerca de mim
Turma Do 12º da Sé
Ver o meu perfil completo

No âmbito da disciplina de Área de Projecto a turma do 12ºD irá realizar um projecto cujo tema será: Usos, costumes, tradições, lendas, contos, provérbios, gastronomia e cantigas populares. A escolha deste tema visa, por um lado, responder ao trabalho que deve ser elaborado na área de projecto, por outro, aprofundar alguns temas abordados na disciplina de psicologia.

A elaboração deste trabalho decorrerá ao longo de todo o ano lectivo. As pesquisas para o trabalho final terão a sua recolha em algumas aldeias da nossa região que mereçam destaque pela sua riqueza cultural.

O trabalho final terá a impressão de toda a informação recolhida sob a forma de livro, com ilustrações feitas pela nossa colega Filipa Silva.

Paralelamente a este trabalho está a ser realizado um blog que contém informações relevantes acerca do nosso trabalho com actualizações diárias de actas informativas do ponto da situação.

Visite-nos em

areadeprojecto12dse.blogspot.com

A turma do 12.º D

AMIZADE

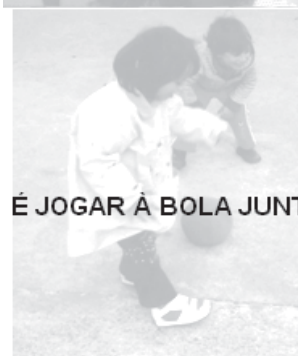
AMIZADE É SERMOS AMIGOS.

PARTILHAR AS NOSSAS COISAS COM
OS MENINOS QUE NÃO TÊM NADA.

E BRINCAR COM OS NOSSOS AMIGOS E TAMBÉM COM OS MENINOS
QUE NÃO TÊM AMIGOS.

É DAR AS MÃOS...

PARTILHAR E DAR AOS OUTROS PARA BRINCAR EM CONJUNTO.



É JOGAR À BOLA JUNTOS.

É ABRAÇAR O OUTRO MENINO.

PARTILHAR E FAZER AMIGOS!

Jardim de Infância de Lazarim

Ajuda o Duende a encontrar o caminho correcto para chegar ao presente!



Une os pontos e depois pinta o Pai Natal.



O Jardim de Infância de Lamego n.º 2

Deseja a todos umas Boas festas

NATAL

É PÔR A ÁRVORE

É SER AMIGO DE TODOS

VAMOS PÔR AS LUZES A BRILHAR

VEM O PAI NATAL DAR PRENDAS AOS MENINOS

VEM O MEU PAI QUE ESTÁ NA SUÍÇA

QUANDO O PAI NATAL VEIO A ENTRAR PELA PORTA
EU CHOREI

**CANÇÃO**

O NATAL NÃO TARDA AÍ

A CASA VOU ENFEITAR

MAS OS MENINOS NÃO PENSEM

QUE UM PINHEIRO VOU CORTAR

DEFENDER A NATUREZA

É UMA ORDEM DE NATAL

SE EU FOR COMPRAR UM PINHEIRO

VAI SER ARTIFICIAL

(MÚSICA DAS POMBINHAS DA CATRINA)

JARDIM DE INFÂNCIA DE S. MARTINHO DO SOUTO

O Magusto na nossa Escola - Britiande

No dia 9 de Novembro, sexta-feira, concretizámos o Magusto na nossa escola e estava um belo dia de sol.

Fomos para o campo de futebol fazer jogos: corridas de sacos, corridas de “cavalos”, jogo do lencinho, jogo dos Reis e das Rainhas e dramatizámos a Lenda de S. Martinho.

A seguir, viemos fazer uma fogueira com caruma, para assarmos algumas castanhas.

Enquanto estas assavam, cantámos a canção do Magusto, saltámos por cima da fogueira, tirámos fotografias e enfarruscámo-nos.

Víamos para dentro comer castanhas que a nossa Auxiliar Susana assou no forno a lenha. Estavam mesmo boas!

Pintámos desenhos e fizemos jogos na Internet.

No nosso Magusto participaram todos os Alunos da escola EB 1 de Britiande, as Auxiliares, Professores da A.E.C. e os Meninos do Jardim de Infância.

Gostámos muito do nosso Magusto, pois foi muito divertido.



A minha árvore

Eu tinha uma árvore bela.

Tinha folhas verdes,

frutos cor-de-rosa e

chorava quando a tocava

com a mão.

Um dia, inesperadamente,

Essa árvore transformou-se:

As folhas ficaram negras,

os frutos caíram no chão!

Oh! Que bom seria que a

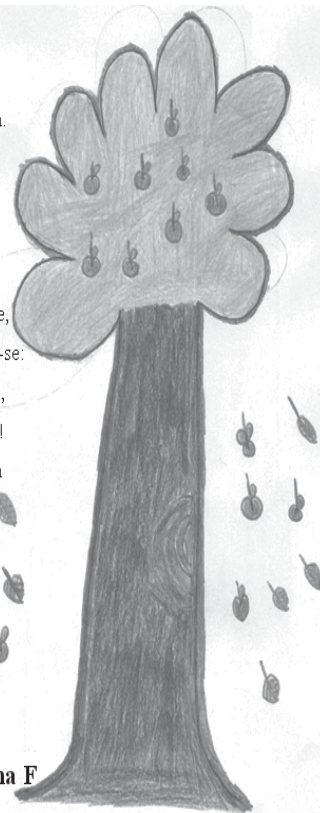
minha árvore voltasse a

ter folhas verdes, a dar

frutos cor-de-rosa.

E a chorar quando eu

a tocassem com a mão.



Inês Gonçalves

Lamego n.º2, Turma F

Visita à Feira do Livro

No dia 21 de Novembro, os alunos da nossa escola, Várzea de Abrunhais e os alunos de Brutidade fizeram uma visita à feira do livro na Escola Secundária da Sé, que é a sede do nosso agrupamento.

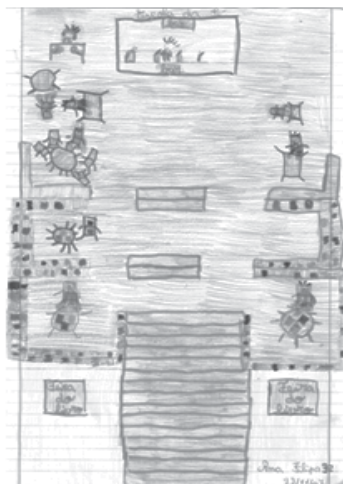
Havia livros de vários temas e para várias idades. Quem quisesse, comprava o seu livro preferido, pois também era um local de venda.

Fizemos alguns trabalhos para desenvolver a oralidade. Descrevemos imagens, recortámos histórias, fizemos rimas, criámos uma história, etc...

Os mais pequenos foram para o auditório da escola ver o filme “O meu pequeno pônei”.

Passámos uma tarde diferente, mas muito bonita e alegre.

Alunos da Escola de Várzea de Abrunhais



Aluna do 3.º ano



Aluna do 1.º ano



A Castanha

A castanha é um fruto muito especial para o mês de Novembro.

O que seria dos magustos sem a famosa castanha?

A castanha é um fruto que vem de uma árvore: o castanheiro. A um conjunto de castanheiros chama-se souto.

É no norte de Portugal que os castanheiros se dão melhor. É de lá que vêm as castanhas para vender em todo o país.

A castanha está na árvore protegida por uma bola cheia de picos que se chama “ouriço”.

Quando chega o Outono, o ouriço abre e deixa cair a castanha no chão.

Antes da batata chegar à Europa e se espalhar por todo o lado (séc.XVII), a castanha era a base da alimentação, especialmente no campo. Pode cozer-se, assar-se, fazer-se em puré, fazer-se sopa, doce, etc.

As castanhas demoram um quarto de hora (15 minutos) a assar, aproximadamente.

O Magusto é o nome que se dá à festa em que se assam as castanhas. Tem a ver com o momento em que, depois das vindimas, nos meses de Setembro e Outubro, o vinho está pronto para se provar.

Como se preparam as castanhas para assar?

- Dá-se um golpe em cada uma (retalhar);
- Põe-se sal;
- Põe-se um pouco de erva doce (dá um sabor muito bom);
- Colocam-se dentro de um fogareiro (pode ser num tabuleiro no forno ou no calor de uma fogueira).

Escola EB1 de Cepões

A visita ao Castelo

A nossa visita ao Castelo realizou-se no mês de Novembro, mês das comemorações dos 950 anos da tomada de Lamego aos mouros.

Iniciamos a nossa visita entrando pela Porta do Sol.

Do lado interior à direita de quem entra há um edifício que antigamente foi a casa da Roda, era um pequeno estaleiro onde se recolhiam as origens enfeitadas.

Continuamos a subir até ao Sargento dahistória. Com este nome porque nele se encontra a histotona, lugar onde se guardava água para o abastecimento do Castelo.

Prosseguimos a nossa visita e, parámos, mais acima, em frente da capela da Dr. da Cruz. É uma capela muito antiga e diz a lenda que foi a primeira de Lamego.

Continuamos a nossa visita seguindo uma rua estreita até ao Sargento do Castelo e em seguida chegamos à Torre de Menagem.

Quando entramos na Torre do Castelo, fomos para o primeiro piso e o nosso professor explicou alguns dados sobre a história do Castelo.

Todos os alunos do terceiro e quarto ano, fizeram perguntas, enquanto o nosso professor ia respondendo, mas iam escrevendo. Seguidamente fomos para o segundo piso.

O chefe dum explicou que o segundo piso era dedicado aos escoteiros. Nele se encontravam algumas construções dedicadas ao escotismo.

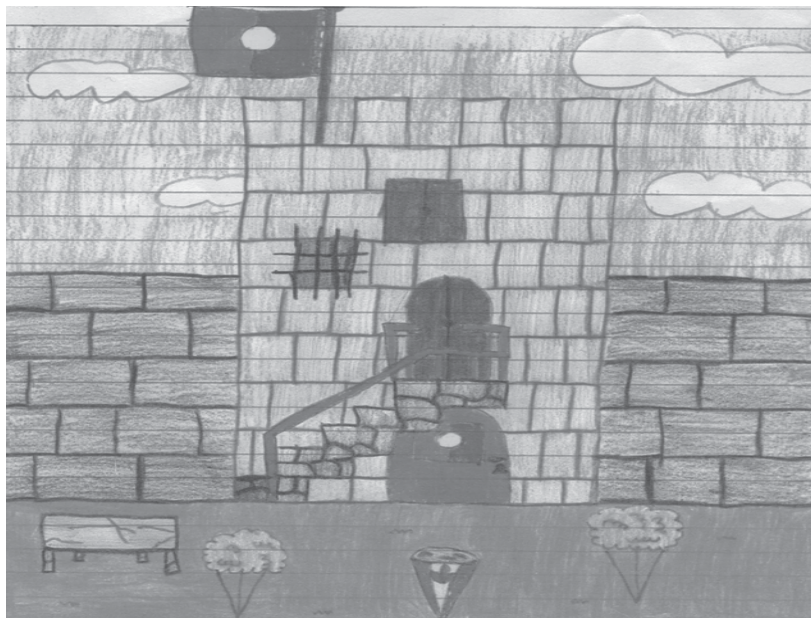
De seguida fomos para o terceiro piso. Nesse piso havia um bar e todos os trofeus que os escoteiros ganharam.

Desceámos até ao jardim da Babarçã, e fomos em direcção à Porta dos Tigres, dos Cegos ou da Vila e chamamos-nos à atenção para um lindo oratório por cima do arco e que se encontra em estado de ruína, muito avançado.

Éra dedicado à Dr. do Estigilão porque de Porto vinha vento frio e seco que cortava a pele. Mais tarde passou a ser venerada a Dr. da Cruz.

Do lado direito de quem vai há uma Torre que em tempos foi a Câmara Municipal de Lamego.

Desceámos a Rua do Castilinho até à Rua de Almacare e regressámos à escola.



EB 1 n.º 2 de Lamego – 3.º D

Rita Pereira / Rita Machado / André / João Bernardino / Mafalda

MANCHAS DE TINTA

Manchas de tinta... para a maioria das pessoas, principalmente para as nossas mães, elas significam nódoas, sujidade a remover, ou seja, mais roupa para lavar. No entanto, para nós, nomeadamente para um grupo de alunos dos 3.º e 4.º anos das Escolas do 1.º CEB de Britiande e Várzea de Abrunhais, manchas de tinta podem ser... borboletas, tartarugas, os pulmões e os seus patrões, ... Imaginação e criatividade não faltaram!

Observa atentamente as manchas de tinta e, de seguida, lê os textos produzidos.

**Uma borboleta de três cores
a voar nos Açores
e a passear pelas flores
tem três amores.**

**Os pulmões
e os seus patrões corações
entoam padrões
de canções.**

**Duas pessoas a jantar
Duas bandeiras a abanar
Dois pássaros a cantar
Dois macacos a saltar
Um pião a rodar
Um automóvel a andar
Um tesouro para encontrar
Uma estrela a brilhar.**

**Um tubarão a nadar
Dois astronautas a passar
Quatro cavalos marinhos a dançar
Dez peixes para pescar
Cinco relógios a acordar
Um foguetão a voar
Um extraterrestre a assustar
Três lagostas para comprar
Dezasseis bonecas para brincar.**

HISTÓRIA PELOS ALUNOS DO 4.º ANO

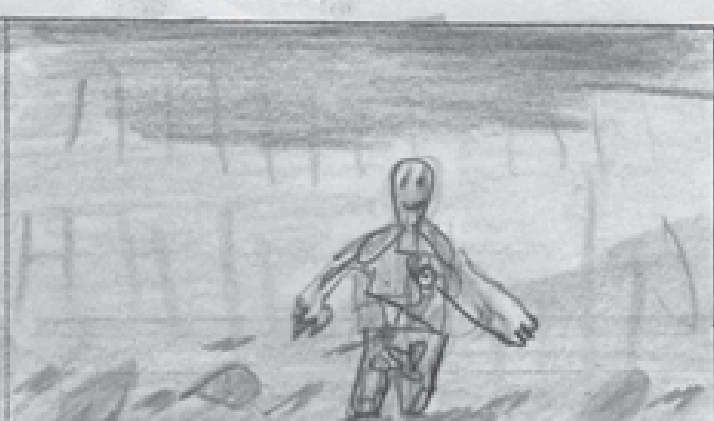
Hum!... Parece-nos que também tu gostarias de tentar! Pois bem, repara na mancha que, a pensar em ti, não foi por nós utilizada. Agora, é só tentar dar asas à tua imaginação e escreveres um pequeno texto (uma frase é suficiente). Depois, é só passá-lo em computador, imprimi-lo e entregá-lo na Biblioteca/Mediateca (B/M), devidamente identificado. Poderás ver, mais tarde, o teu texto afixado na B/M, junto da mancha que te serviu de inspiração. Ah! A coisa não ficará por aqui! Consulta, no final do período, a página on-line da B/M.

**Alunos do 4.º ano, Escolas de
Britiande e Várzea**

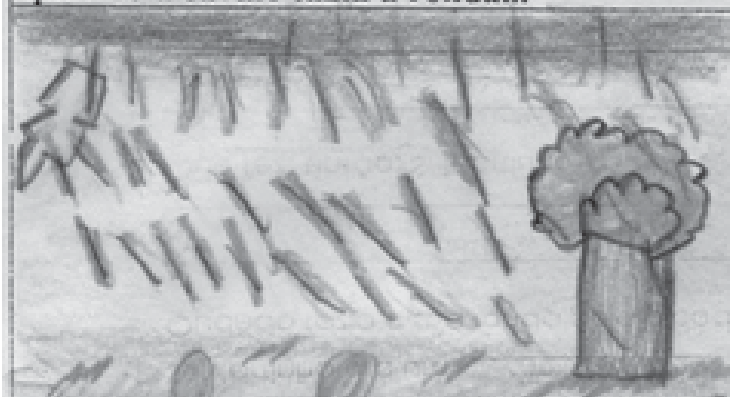
LENDA DO VERÃO DE S. MARTINHO



Um soldado romano, há muitos anos, quando a cavalo fazia a ronda...



... encontrou um velho pobre e quase nu...



Era Novembro. Uma chuva miudinha encharcava tudo e todos.



Martinho não tendo nada para lhe dar, tirou a capa e cortou-a ao meio!...



... cobrindo assim o mendigo.



E seguiu o seu caminho...



Poucos metros andados, a chuva parou e um sol radioso apareceu no céu...

Dia Internacional das Bibliotecas



Apresentação da Escritora

Um(a) professor(a) prepara-se para começar a apresentar a iniciativa. Um aluno bate à porta. Outro pergunta se pode abrir.

Aluno 1: - Setor(a), posso abrir?

Professor(a): - Sim, por favor.

O aluno 2 entra. Pára subitamente e, visivelmente espantado, pergunta:

A 2: - O que se passa aqui!? Então a aula de Português!?

A 1: - Aula de Português!? Andas mesmo na lua, meu!

A 3: - Hoje, a escritora Ana Macedo vem à nossa escola.

A 4: - Toda a gente sabe. Tu ainda ontem sabias...

A 5: - Ao menos ainda te lembras de alguma coisa sobre a autora?

A 2: - Claro! Começando pelo princípio: nasceu em Lisboa, a 5 de Outubro de 1910...

Uma mulher limpa o chão, à entrada do Auditório. Boquiaberta, entra e, olhando para o aluno de olhos esbugalhados, diz:

Mulher: - O raio do moço está mesmo atordoado! Bateu c' a cabeça, de certeza! Até eu, que vim aqui hoje deitar uma mãozinha, salvo seja, sei que não pode ser! Uma menina tão nova e bonita!... Raios te pelem!

A 3: - Ana Macedo nasceu em 1985, em Vila Nova de Gaia!

A 2: - Pois foi! Actualmente, estuda!

Mulher: - Tem cara de pessoa que sabe, sim senhora! Inté m' apetece cá ficar a ouvi-la!

A 4: - Desde que fique caladinha...

Mulher (ameaçando-o com a esfregona): - Olh' o chiço!

A 6: - Então, Ana Macedo estuda. Hum!...

A 4: - Frequenta o curso de Saúde Ambiental na Escola Superior de Tecnologia do Porto.

Mulher: - Ai, tem mesmo carinha de quem vende saúde! Não é como eu, que ando de todo das minhas cruzes!

A 1 (com um ar nada amistoso): - Para além disso, é um jovem talento da nossa literatura.

A 2: - Ah, pois é! Participou no Concurso de Literatura Juvenil Ferreira de Castro, obtendo a 1.ª Menção Honrosa em Prosa. Isto ainda em 2002! Ah, pois é!

Mulher (macaqueando o A 2, mas exagerando os seus gestos): - Ah, pois é!

A 2 (olhando-a de viés): - É, é...

A 4: - Os seus romances – “Lágrimas Coloridas” e “.....” são mesmo interessantes! Focam questões actuais!

A 5: - Analisam mesmo bem a vida dos jovens! Eu gosto!

A 1: - Adorei ler “Lágrimas Coloridas”!

Vários alunos, espalhados pelo público, dizem que sim.

A 4: - “.....” também é fixe!

A 3: - E pensar que Ana Macedo começou a escrever aos 14 anos!

A 5: - Mas olha que os estudos e a escrita não a impedem de se dedicar a outras actividades, por exemplo, as danças de salão.

Mulher: - Ah, minha menina, também dança!? Eu cá também gostava de dançar, mas o meu Manel é um pé de chumbo!...

Ai! Isto promete! Macacos me mordam se não fico aqui a escutar! (Senta-se numa das cadeiras, deleitada)

A 2: - Vamos todos escutar a escritora. Depois...

A 6: - Ora, depois, seguir-se-á um espaço de apresentação de questões.

A 7: - Ó pessoal, o momento por que tanto esperámos chegou! Toca a calar!

Mulher: - Schiu!



A estante dos livros falantes

Apaixonou-me Sempre pelo Rapaz Errado, tenho 152 páginas, nasci em Novembro de 2004, na casa da Editorial Presença, em Lisboa, e sou o primogénito de Sandra Pinto. Isto diz muito pouco acerca do meu interior, por isso vou apresentar-me com mais pormenor.

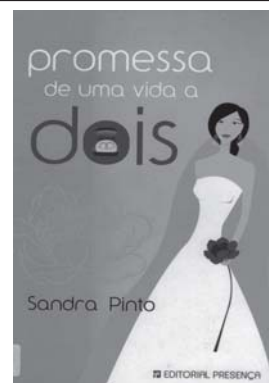
Dentro de mim, numa pacata vila do litoral português, vive a Catarina que é a autora do diário que afinal sou eu. Ela conta-me a suas paixões erradas, como o meu título indica, para além de coisas que se passam com as suas melhores amigas.

Vou ser indiscreto e vou adiantar mais coisas sobre a Catarina: tem 13 anos, acha que tem um pai muito controlador, esforça-se por ter boas notas, a Matemática e... apaixonou-se sempre pelo rapaz errado! Mas isto é pouco, pois a vida vai mostrar-lhe duas facetas difíceis: a súbita doença da irmã e a gravidez de uma amiga de 15 anos.

Eu guardo as alegrias, os gostos e os desgostos, as dúvidas, os medos de alguém que, apesar de tudo, ainda está numa idade em que o sonho triunfa.

Mas quem quiser conhecer-me melhor só tem que me procurar na Biblioteca – escolar, municipal – ou na livraria. Sou fácil de encontrar: ando vestido de verde, tenho letras azuis e cor-de-rosa e uma flor branca. Demoro cerca de uma semaninha a deixar-me conhecer em profundidade, se o/a curioso/a tiver pouco tempo para se encontrar comigo, e 2 dias se estiver bastante livre, como parece que vai acontecer brevemente, nas férias de Natal que, a propósito, preferia passar acompanhado num quarto bem quentinho a ter de ficar numa estante fria, abandonado só porque alguém, por distração ou preguiça, não me quis levar consigo.

Daniela, 9.º C



Promessa de uma Vida a Dois

Um resumo com apartes

É na magnífica e inspiradora cidade do Porto (**hum!!! isto promete**) que Sandra Pinto faz desenrolar (**mas afinal estamos a falar de um romance?**) a acção na sua obra de estreia no domínio do romance. Logo nas primeiras páginas, somos invadidos (**isto é uma guerra?!**) pela evocação intensa da Invicta (**palavra bonita...**) – o bulício das ruas, o ambiente dos cafés universitários, a beleza bucólica das quintas que a rodeiam, a poesia da Foz... (**Que inspiração...**) Neste cenário de sonho (**sonho... mas estamos a dormir?!**) ficamos então a conhecer os protagonistas, Rita Duarte e Vasco Tavares, dois jovens apaixonados e com uma árdua missão pela frente (**missão... sentido!!!**) – a de garantirem que tudo estará absolutamente perfeito no dia do seu casamento. Sem dúvida, uma missão de Titãs, mas será que vão estar à altura dela? A lista de preparativos não prima (**é da família!**) pela brevidade, se não vejamos: as despedidas de solteiros, os convites, a igreja, o padre, o coro, as flores, o copo d'água, o *catering*, o vestido, o cabeleireiro... (**Ufa... já estamos cansadas!!!**) enfim, tudo o que é indispensável para deixar deslumbrados 200 convidados! (**Tantos! Só o dinheiro que se vai gastar para alimentar estes esfomeados...**). Só que nem sempre o Universo conspira a nosso favor (**ah, isso é que era bom...**), e quando tal acontece aquilo que começa por ser uma lista de preparativos rapidamente se transforma numa lista de peripécias e atribulações aterradoras (**meu Deus!**) para os noivos, mas altamente divertidas para o leitor. Com perspicácia e uma grande dose de humor (**vamos rir... ha, ha, ha ...**), Sandra Pinto dá-nos um retrato hilariante dos meses que antecedem um dos dias mais importantes na vida de qualquer mortal (**de alguns, pois nem todos querem casar...**), captando com muito espírito e talento os aspectos mais jocosos (**jo-co-sos, que palavra esquisita!**) da tensão pré – matrimonial e da tentativa de conciliá-la com a vida e as relações quotidianas.

Rutelili (Rute Oliveira e Liliana Matos, 9.º C)

Há mais no Clube de Leitura do que tu imaginas...

No Clube de Leitura... lemos, rimos, lemos de muitas maneiras, rimos de outras tantas.

No Clube de Leitura... também escrevemos e de maneira muito divertida.

No Clube de Leitura... lemos para nós e para os outros: para a turma, para a escola, para a Filipa ouvir em casa.

No Clube de Leitura... aprendemos a ler em voz alta, com confiança, com convicção.

No Clube de Leitura... lemos textos de baixo para cima e de cima para baixo. Fazemos o pino aos textos. Viramo-los do avesso.

No clube de Leitura... tudo lê: uns alto, outros baixo, uns a solo, outros aos pares, uns em pequenos grupos, às vezes a turma toda.

No Clube de Leitura... até há gente envergonhada, mas que ganha coragem ao ver os outros a saírem-se bem.

No Clube de Leitura... havemos de fazer uns livros bem bonitos para a Escola, mas isso é segredo nosso.

No Clube de Leitura... ficamos a conhecer personagens muito divertidas.

O tempo do Clube de Leitura passa depressa.

A Leitura revela
OUTRAS
CULTURAS

Que farei com este livro?

Um leitor, ao decidir ler um livro, pode fazê-lo por inúmeros motivos: porque ouviu dizer que é bom, porque o viu recomendado numa revista, por um professor, porque é uma leitura obrigatória para aprofundar determinado assunto, porque sai no exame, porque alguém querido lho deu, porque está à mão, ou porque simplesmente está ali.

Imaginemos agora, o leitor a quem apetece ler qualquer coisa, mas não sabe o quê? Entra na livraria ou na biblioteca, olha em volta, com o olhar vago, à espera que algum livro lhe salte à vista. Não pode evitar a estante das novidades...e o que vê? *O Rio das Flores*, de Miguel Sousa Tavares. O leitor pára, abre o livro, observa-o com ar interrogativo, que é a atitude que deve ter todo o frequentador de locais do saber, até porque a pergunta é a mais inteligente das condutas humanas: não foi através dela que a ciência nasceu, cresceu e se mantém viva? Eis as perguntas que o livro em causa levantou a 5 alunos do Clube de Leitura:

Título: *O Rio das Flores*

Belo título...ainda por cima com as letras suaves e em relevo.....Cativante! Como deve vender-se bem! Será das flores porque é o rio da felicidade? Então a história narrada tem um final feliz...

Autor: De Miguel Sousa Tavares: O que leva um comentador de televisão a escrever ficção?

Quantos livros escreveu? Os anteriores também são romances?

Capa: Por que é que a fotografia da capa está a preto e branco? Que lugar está representado? Será algum espaço da acção? Será neste mar que desagua o Rio das Flores?

Contracapa: Quem terá dito a frase: «tenho medo

que a liberdade se tome um vício»? E a foto do autor junto de estantes de livros? Terá a história traços autobio-gráficos? Quais?

Badanas: «Sevilha, Alentejo, Brasil», uma família, 30 anos. Será que o livro conta a vida das mesmas personagens em espaços e tempos muito diferentes?

Incipit: Qual será o papel da personagem com que começa o livro: Diogo Ascêncio Cortes Ribeiro Flores? Fala-se muito de tourada neste livro? Como terão morrido os avós e a mãe de Diogo?

A páginas tantas: Como seria o Diogo antes de a paternidade lhe trazer a calma?

Por que é que na página 397 se arrolam rotinas do início de um dia?

Desfecho: Qual será a pergunta sem resposta referida quase a fechar o livro?

Bibliografia: Com tantas fontes, será *O Rio das Flores* baseado em factos verídicos?

E agora, que faremos com este livro?

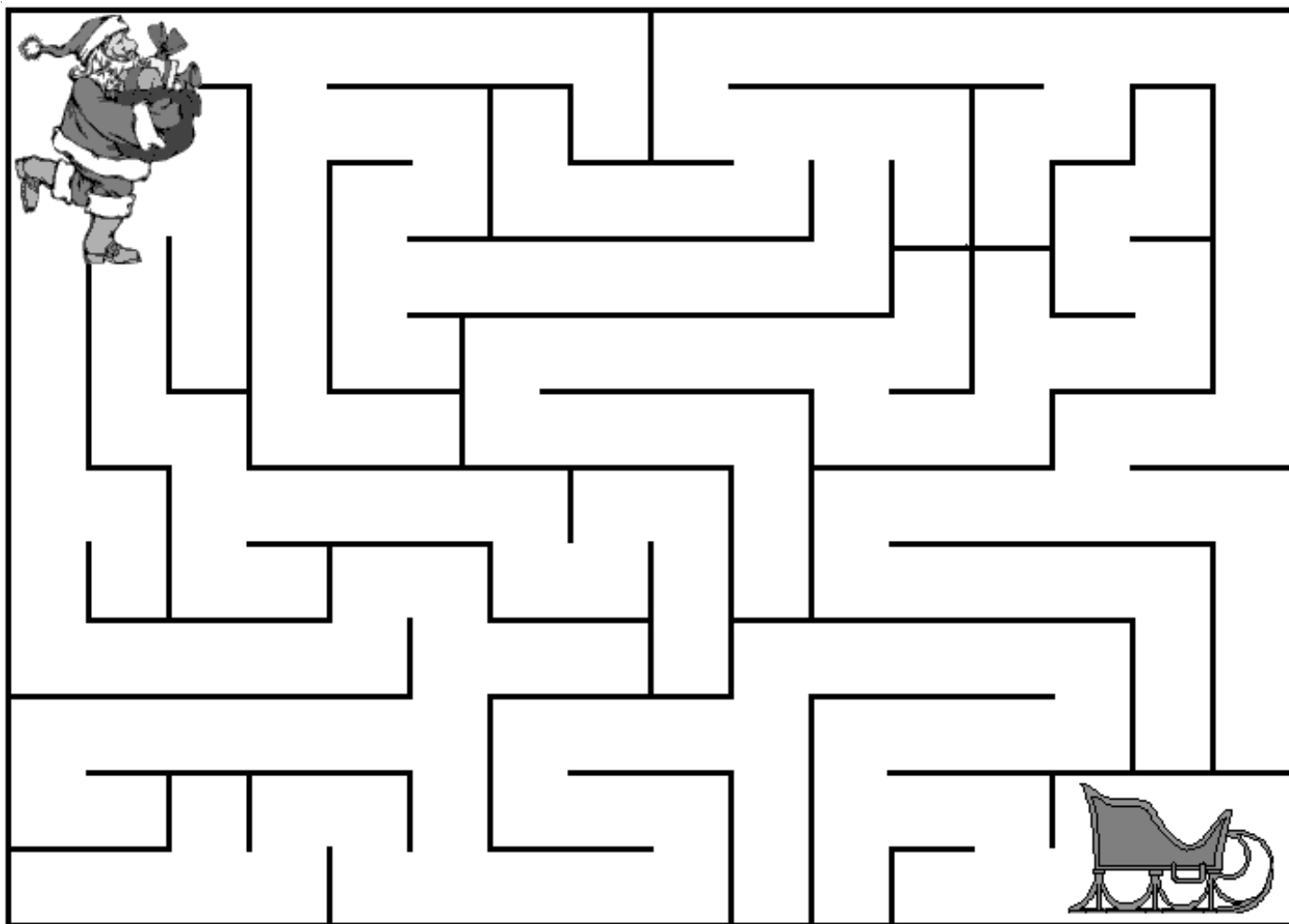
Vamos lê-lo, que vêm aí as férias.

André Emanuel, Ana Cristina, Melinda, Paula,
10.º B

6.^a Edição da Feira do Livro



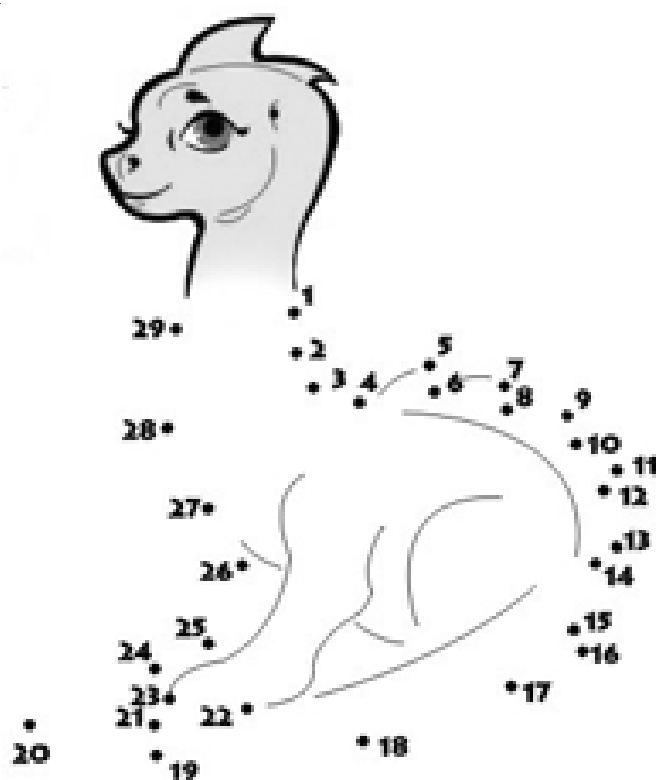
Ajuda o Pai Natal a encontrar o trenó



DESCUBRA AS 6 DIFERENÇAS



Une os pontos e pinta



SUDOKU

4					7	1	
				8			4
			5			6	9
	6			2		7	
5			4	9			1
	3		5			2	
6	9			1			
2			6				
	7	5					2

4				5	9			2
2					3			5
		3		6				
3		5	8			7		
	9							4
		4			6	2		3
				4		8		
1			5					6
6			9	7				4

4	9			1				
6					7	8		1
			4		6			
			9			7		
9	3							5
		5			8			6
			6		1			
3		2	7					9
				5			6	7

FAZ AS CONTAS

O objectivo é chegar aos números no diagrama seguindo os sinais aritméticos existentes (sempre aplicados da esquerda para a direita e de cima para baixo). Use apenas os nove números que lhe fornecemos e use cada um apenas uma vez.

	X		+		20
-		X		÷	
	+		X		20
X		+		+	
	X		-		12
30		22		11	

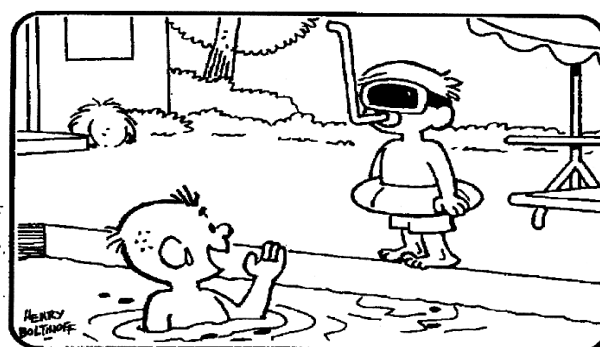
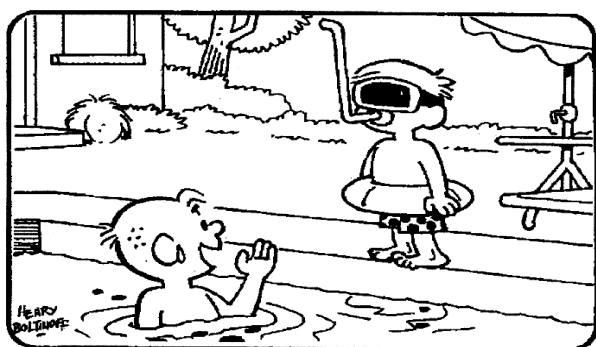
SOPA DE LETRAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
1	B	H	J	U	G	Z	X	S	W	S	A	R	A	M	P	O	V	G	Y	H
2	E	R	A	N	O	R	E	X	I	A	M	J	K	I	O	L	A	X	D	R
3	J	U	I	K	N	Z	X	S	W	A	Q	E	R	T	Y	B	T	J	I	E
4	M	L	P	Ç	O	X	V	C	O	Q	U	E	L	U	C	H	E	Z	A	S
5	O	N	H	F	R	V	G	H	Y	U	J	K	Z	A	S	W	R	U	O	C
6	N	J	I	X	R	B	G	H	T	Y	U	I	J	K	I	A	O	W	X	A
7	O	T	C	D	E	S	I	N	T	E	R	I	A	Z	F	N	S	K	I	R
8	C	Ç	P	O	I	Z	A	X	D	R	T	Y	N	J	I	X	C	B	H	L
9	L	E	R	T	A	I	M	I	L	U	B	Z	M	S	L	R	L	V	R	A
10	I	N	H	J	U	D	E	R	T	Y	X	C	E	G	I	S	E	V	G	T
11	O	D	I	F	T	E	R	I	A	M	K	O	N	D	S	E	R	H	U	I
12	S	B	H	J	N	S	U	Z	T	O	M	S	I	L	U	T	O	B	X	N
13	E	B	G	H	Y	U	B	K	I	Y	P	D	N	Z	S	A	S	T	Y	A
14	W	S	B	G	H	Y	E	K	O	C	Z	A	G	N	J	K	E	Y	P	H
15	T	R	I	C	O	M	O	N	I	A	S	E	I	Z	X	S	W	Q	A	J
16	T	Y	U	D	C	G	L	B	H	N	Z	S	T	K	I	O	L	Ç	P	E
17	Q	W	E	R	A	V	A	B	H	C	Y	H	E	P	A	T	I	T	E	N
18	V	A	R	I	C	E	L	A	K	R	N	J	U	I	K	L	Ç	D	I	P
19	Q	W	S	X	C	Z	B	G	J	O	M	A	L	A	R	I	A	U	R	V
20	T	H	E	R	P	E	S	M	K	L	I	O	P	G	Z	S	W	U	A	C
21	B	G	H	T	Y	U	I	O	E	S	O	L	U	C	R	E	B	U	T	Z

Procure em todos os sentidos, incluindo na diagonal, as "24 DOENÇAS", da lista abaixo publicada.

ANOREXIA; ATEROSCLEROSE; BOTULISMO; BULIMIA; CANCRO; COQUELUCHE; DESINTERIA; DIFTERIA; ESCARLATINA; GONORREIA; HEPATITE; HERPES; MALÁRIA; MENINGITE; MONOCLOSE; PAPEIRA; RUBÉOLA; SARAMPO; SIDA; SÍFILIS; TIFO; TRICOMONÍASE; TUBERCULOSE; VARICELA.

DESCUBRA AS 6 DIFERENÇAS





Sumário

Diversificar para Qualificar	2
O Novo Paradigma das Bibliotecas Escolares	2
Educação para a Literacia	3
Em viagem ...até ao teatro Inglês	3
6.ª Edição da Feira do Livro	4
As borboletas com medo	4
Dia da Europa	5
Como nasceu o Continente Europeu?	5
Parlamento dos Jovens	6
Ex-aluno ensina a gerir conflitos	6
Clube de Orientação e Pedestrianismo	7
O Jogo de Xadrez	7
Desporto Escolar	7
Clube de Filosofia	8
Filipa, um caso de verdadeira inclusão	8
GAFF, só de nome	9
Área de Projecto do 12.º D	9
O Magusto na Escola de Britiande	11
Visita à Feira do Livro	11
A Visita ao Castelo	12
Manchas de Tinta	12
Lenda do Verão de S. Martinho	13
Dia Internacional das Bibliotecas	14

Ficha Técnica:

Propriedade:

Agrupamento de Escolas

da Sé - Lamego

Quinta da Cerca

5100-104 Lamego

Tlf – 254 600 280

Fax – 254 615 049

E-mail

esec3se.lamego@mail.telepac.pt

Edição:

Escola Aberta

9.ª edição 2007/2008

Coordenação:

Equipa da Biblioteca e

Clube de Leitura

Composição Gráfica:

Paulo Coelho / Francisco Soeiro

Escola Aberta Online:

<http://esslamego.prof2000.pt>

Tiragem:

300 exemplares

Impressão:

ESCOLA ABERTA